**ABORDAGEM FISIOTERAPÊUTICA EM PACIENTE COM FIBROMIALGIA (FM): UM ESTUDO DE CASO**

**Alessandra Mirley Sousa de Araújo ¹, Jéssica Evelyn Moura de Abreu²**

¹Universidade de Fortaleza – Unifor ([mirley10@live.com](mailto:mirley10@live.com))

²Universidade de Fortaleza - UNIFOR

**RESUMO**

A fibromialgia (FM) é uma síndrome reumática de etiologia desconhecida, que acomete predominantemente mulheres, caracterizada por dor musculoesquelética difusa e crônica. Frequentemente, é associada à fadiga generalizada, a distúrbios do sono, à rigidez matinal, à dispneia, à ansiedade e a alterações no humor que podem evoluir para um quadro de depressão. É extremamente comum, secundando somente a osteoartrite como causa de dor músculo-esquelética crônica. A sua prevalência é de aproximadamente 2% na população geral; é responsável por aproximadamente 15% das consultas em ambulatórios de reumatologia, e 5% a 10% nos ambulatórios de clínica geral. A proporção de mulheres para homens é de aproximadamente 6 a 10:1. A maior prevalência encontra-se entre 30-50 anos, podendo ocorrer também na infância e na terceira idade. Pode-se encontrar associada a 25% das artrites reumatóide, 30% dos lúpus eritematosos sistêmicos e 50% das síndromes de Sjogren. O reconhecimento desta concomitância é extremamente útil, pois permitirá uma orientação terapêutica mais adequada. Sendo assim, afeta negativamente a qualidade de vida das pessoas. Esse relato de caso trata-se de uma paciente, 50 anos de idade, sexo feminino com história e exames de diagnóstico de Fibromialgia. Necessitou e recebeu atendimento fisioterapêutico no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI). O principal objetivo do tratamento foi promover analgesia, melhora no limiar de dor a pressão “tender points”, melhora da coordenação e fortalecimento dos MMII. O tratamento consistiu de dry needling, ventosa, crochetagem e auriculopuntura em sessões de 50 minutos, totalizando 18 sessões de tratamento. Foi observado, no presente estudo, que a intervenção fisioterapêutica escolhida para o tratamento foi eficiente, com a melhora na flexibilidade concomitante à redução da sua sintomatologia dolorosa.

1. **INTRODUÇÃO**

A fibromialgia (FM) é uma síndrome dolorosa crônica que pode provocar dores musculoesqueléticas espalhadas e sítios dolorosos específicos à palpação–tender points, sendo que a dor não origina degeneração e nem é progressiva, podendo estar relacionada ou não a outras doenças reumáticas (KRUEL; SANTOS, 2009), sensibilidade nas articulações, nos músculos e nos tendões. Isso acontece devido uma alteração da interpretação dos estímulos recebidos pelo cérebro e também pelos receptores cutâneos. Os sinais mais visíveis de quem possui essa síndrome são: dores generalizadas, espalhadas pelo corpo e articulações, podendo durar meses; fadiga e cansaço durante o dia; sono prejudicado, em alguns casos o paciente apresenta quadros de apneia ou insônia, problemas cognitivos e alteração da memória.

Sua etiologia e a patogênese são desconhecidas devido aos poucos conhecimentos obtidos, isso em decorrência das pesquisas terem sido mais seriamente incentivadas a mais ou menos 30 anos. Sabe-se apenas que muitos são os fatores, porém não há como responsabilizar um único agente como causador desta patologia (HEYMANN et al., 2010).

Konrad (2005) argumenta que devido à situação da etiologia da SFM ainda ser desconhecida-complexidade dos sintomas e a divergência clínica- o tratamento ainda está voltado principalmente para a diminuição dos sintomas e não da cura propriamente dita.

De acordo com Cavalcante et al. (2006) a fibromialgia pode atingir de 0,66% a 4,4% da população mundial, 10% da população brasileira na faixa etária de 30 a 60 anos e podendo ocorrer também em alguns casos nas crianças e idosos. Levando em consideração todos os diagnósticos desta patologia, 93% são da etnia branca e acomete principalmente o gênero feminino numa proporção estipulada de 15 mulheres para 01 homem.

A Fisioterapia tem uma importância significativa, não somente no tratamento das disfunções musculoesqueléticas e na diminuição do quadro álgico, mas também na promoção tanto da qualidade de vida funcional quanto ao bem-estar geral desses pacientes (LEAL, 2011). No campo das intervenções físicas para o tratamento da fibromialgia, a fisioterapia destaca-se pelo domínio de diversas modalidades terapêuticas como a cinesioterapia, hidroterapia, eletrotermofototerapia, relaxamento, massoterapia, entre outras (DIAS; DRIUSSO; RICCI, 2010).

As PICs oferecem excelente resposta frente à demanda por condições crônicas ou distúrbios funcionais, que tradicionalmente possuem baixa resolutividade nos serviços convencionais, como nos casos de problemas circulatórios, reumatismos ou problemas oesteoarticulares, diabetes, problemas renais, entre outros. O modelo diagnóstico-terapêutico dessas medicinas é considerado um dos elementos explicativos dessa resolutividade (LUZ, 2005).

1. **METODOLOGIA**

Este resumo trata-se de um relato de caso de um paciente L.B.V, sexo feminino, 50 anos com diagnóstico de fibromialgia que recebeu assistência fisioterapêutica, por meio de sessões individuais, de 50 minutos cada, no Núcleo de Atenção Médica Integrada (NAMI) no período de agosto a dezembro de 2019, totalizando dezoito atendimentos. A terapia foi conduzida por meio das PICS, onde foi usado o dry needling, ventosa, crochetagem e auriculopuntura, de acordo com sua queixa principal. Ao final de cada atendimento era repassado e avaliado com a turma cada técnica aplicada no atendimento levando em consideração o benefício que a prática tenha proporcionado ao paciente. Essas atividades permearam a construção de estudos elaborados, discussões em sala de aula, rodas de conversa, reflexões no espaço acadêmico com inclusão de atividades de PICS em eventos como o florescer e mais saúde.

1. **RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Após a avaliação foi elaborado um plano de tratamento considerando capacidades e incapacidades do paciente, Escala visual analógica de dor (EVA) associado a presença de onze a dezoito pontos dolorosos previamente especificados (tender points), tendo como objetivo a melhora da coordenação, fortalecimento de MMII, alivio das dores, melhora do sono e independência do paciente com ênfase na qualidade de vida e independência da paciente. No 4º atendimento a paciente relatou fazer uma pausa nos medicamentos para dores, pois já não as sentiam com frequência, só relatava dor quando não tinha acompanhamento fisioterapêutico no Nami (não foi achado tantas pesquisas sobre o uso da PICS na fibromialgia).

1. **CONCLUSÃO**

Concluiu-se que a fisioterapia tem um papel importante no processo de reabilitação de indivíduos com fibromialgia e quando tratado de maneira previa a melhora significativa na qualidade do sono, diminuição da positividade dos “Tender Points” e da dor, ganho da flexibilidade muscular, melhora da postura e do bem-estar geral da paciente.

**Palavras-chave:** Fisioterapia. Fibromialgia. Práticas integrativas e complementares

**Área temática:** Temas livres

1. **REFERÊNCIAS**

- CHAITOW, Leo. Síndrome da fibromialgia, um guia para tratamento. São Paulo: Manole, 2002

- DANTAS, E. H. M. Exercício, maturidade e qualidade de vida. Rio de Janeiro: Shape, 2003

- ESTEFANI, Glauce. A.; ARICE, Mariane Campanudo. Diagnóstico diferencial e a fisioterapia na fibromialgia e a síndrome miofascial, Fisioterapia em Movimento, v.14, n.2, p.47-51, out / mar, 2001/2002.

- JAMES M. Cox, Dor Lombar - Mecanismo, Diagnóstico e Tratamento, 6a Edição, Ed: Manole

- MARQUES, Amélia Pascoal; e1. AL. A fisioterapia no tratamento de pacientes com fibromialgia. Revista Brasileira de Reumatologia, v.42,n.1, p.42-48, jan/fev, 2002